



## **BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO Nº 14 de 13 de abril de 2021**

### **DOENÇA PELO NOVO CORONAVÍRUS 2019 - COVID-19**

Semana epidemiológica 14 (04/04/2021 a 10/04/2021)

#### **1- INTRODUÇÃO**

##### **1.1 Área de análise**

O município de Nova Iguaçu tem uma área total de 521,2 km<sup>2</sup>, correspondentes a 7,7% da região metropolitana do estado do Rio de Janeiro. Segundo censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2010, o município tinha uma população de 796.257 habitantes, correspondente a 6,7% do contingente da região Metropolitana do estado. Em 2019 a população foi estimada em 821.128 habitantes.

De acordo com critérios físico-urbanísticos, administrativos e de planejamento, descritos pelo Decreto Municipal de Nova Iguaçu nº 6.629 de 17 de fevereiro de 2003, o município de Nova Iguaçu está dividido em nove Unidades Regionais de Governo (URGs) e 68 bairros.

##### **1.2 Manifestações clínicas**

O espectro clínico da infecção por coronavírus é muito amplo, podendo variar de um simples resfriado até uma pneumonia severa. No entanto, neste novo coronavírus não está estabelecido completamente o espectro, necessitando de mais investigações e tempo para caracterização da doença. Segundo os dados mais atuais, os sinais e sintomas clínicos referidos são principalmente respiratórios. O paciente pode apresentar febre, tosse e dificuldade para respirar (Boletim Epidemiológico – COE COVID-19 – 21/02/2020).

##### **1.3 Análise epidemiológica**

No Estado do Rio de Janeiro a Secretaria Estadual de Saúde registrou até o dia 13 de abril de 2021, 680357 casos confirmados e 39444 óbitos por coronavírus (Covid-19).

No período até 10 de abril de 2021, a Secretaria Municipal de Saúde de Nova Iguaçu recebeu um total de notificação de 27374 casos para investigação de possível Infecção Humana pelo COVID-19. Até a presente data, 15065 pacientes residentes no município, foram confirmados para COVID 19 e 1657 pacientes residentes em outros municípios.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
PREFEITURA DA CIDADE DE NOVA IGUAÇU  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE  
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

A taxa de incidência está em 1835 por 100.000 habitantes, menor que a taxa de incidência do Estado do RJ que está em 3941 por 100.000 habitantes (atualizada em 13/04). A letalidade do município está em 8,4% maior que o Estado do RJ que está em 5,8%.

<b>PAINEL CORONAVÍRUS COVID-19</b>	
<b>MUNICÍPIO DE NOVA IGUAÇU / RJ</b>	
<b>INCIDÊNCIA: 1835 / 100.000 hab.</b>	
<b>LETALIDADE: 8,4%</b>	
<b>MORTALIDADE: 154,42/ 100.000 hab.</b>	

Abaixo, apresentamos o “Covidímetro”, que traz o calculo do R, que indica o número de novos casos infecciosos secundários gerados a partir de um caso infectado em uma determinada população suscetível. Este indicador auxilia ao gestor na tomada de decisão para um controle mais efetivo de uma determinada epidemia, como por exemplo: adoção de medidas de proteção individual ou coletiva, incluindo o Lockdown, visando interromper a mobilidade e restringir ao máximo as atividades não essenciais.

Estão demonstrados no Covidímetro seis estagio de atenção:

- VERDE ESCURO :  $R < 0,5$  (Risco Muito Baixo)
- VERDE CLARO:  $0,5 \leq R < 0,9$  (Risco Baixo)
- AMARELO:  $0,9 \leq R \leq 1,2$  (Risco Moderado)
- LARANJA:  $1,2 < R \leq 1,6$  (Risco Alto)
- VERMELHO:  $1,6 < R < 2$  (Risco Muito Alto)
- ROXO:  $R \geq 2$  (Risco extremo)



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
PREFEITURA DA CIDADE DE NOVA IGUAÇU  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE  
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

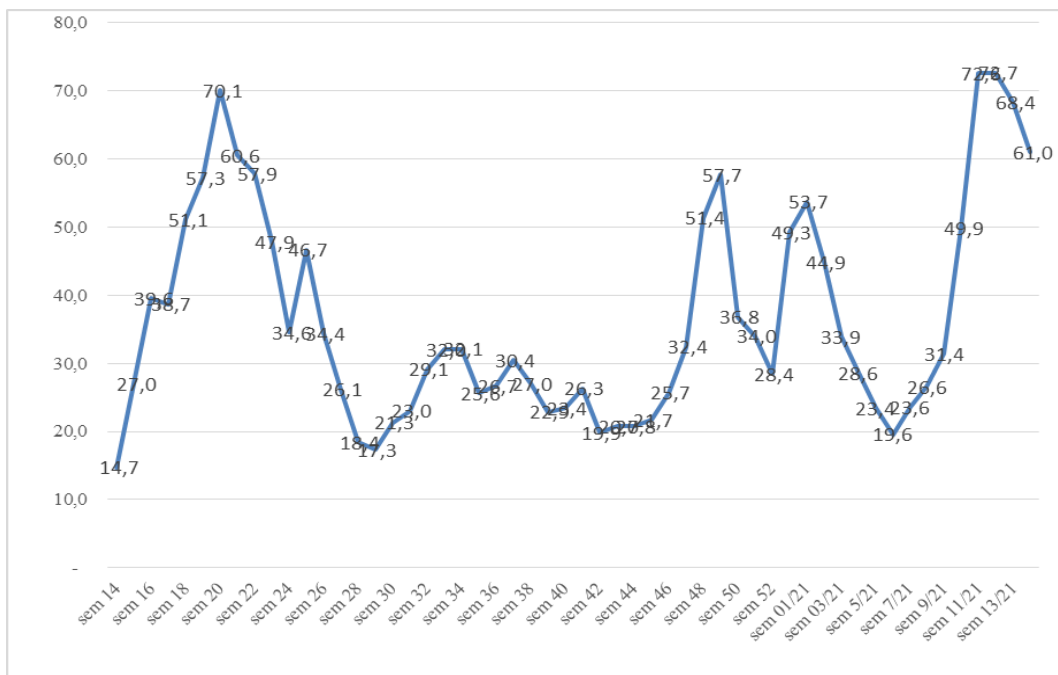


O município de Nova Iguaçu, após novo cálculo, apresenta o valor de  $R = 1,47$  que significa um **Risco Alto**. Esse número é o mais alto desde que o R passou a ser calculado no município. R calculado para a SE-13/21 (28/03 a 03/04) e letalidade calculada com data de início dos sintomas até 03/04/2021 com base de 09/04/2021.

## 2. RESULTADOS

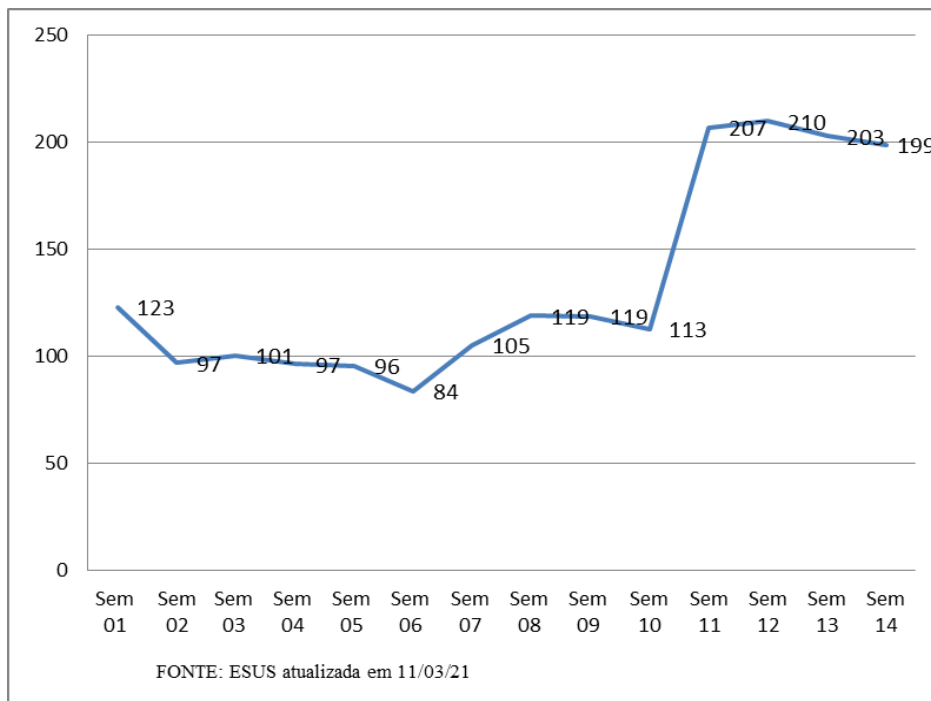
### 2.1 Análise da incidência de casos de COVID

**Gráfico 01** – Distribuição da média móvel do número de casos de COVID-19 por semana epidemiológica 9-52/2020 até semana 14/2021 no município de Nova Iguaçu/RJ



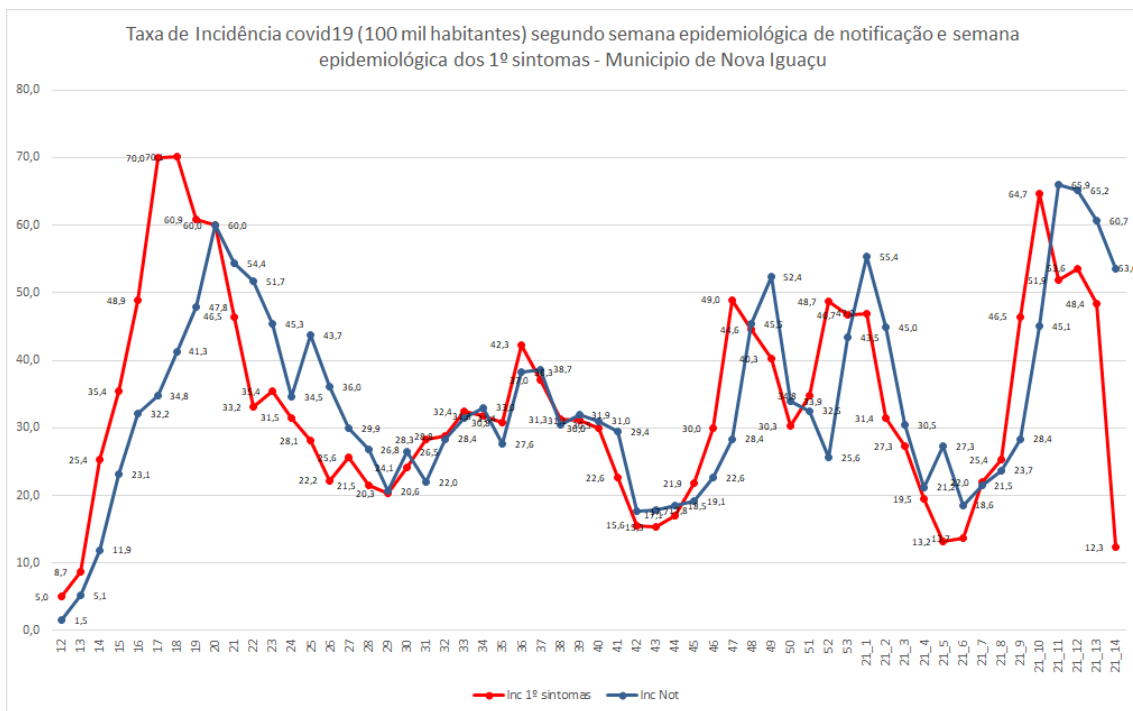
A média móvel de casos confirmados de COVID-19 por semana epidemiológica foi calculada pelo número de casos segundo a data de notificação. A média móvel teve seu pico na semana 20 com decréscimo nas semanas posteriores até a semana 24. Na semana 25 houve aumento e posteriormente contínuo decréscimo até a semana 29. A partir da semana 30 houve aumento progressivo da média com decréscimo na semana 35 e posterior aumento na semana 36. A partir da semana 37 até a 39 ocorre um declínio na média. Na semana 41 houve leve acréscimo com posterior decline e estabilização nas semanas seguintes (42 até a 44). A partir daí a média aumentou (45 até a 49) com declínio da semana 50 até a 52. A semana 53 mostrou aumento de 60 % em relação a duas semanas anteriores. A primeira semana de 2021 manteve o aumento na média. A partir da semana 02 a média apresenta decréscimo até a semana 07. A partir da semana 08 ocorre um aumento progressivo da média. **A semana 11 mostra aumento importante ultrapassando a média do pico da pandemia no município. A semana 12 mostra estabilidade com decréscimo na semana 13 e 14.** Existem 75 exames em análise.

**Gráfico 02** – Distribuição da média móvel do número de notificações de COVID-19 por semana epidemiológica no município de Nova Iguaçu/RJ -2021



A média móvel do número de notificações de casos suspeitos de COVID-19 mostra a procura aos serviços de saúde por pacientes com sintomas de síndrome gripal ou síndrome respiratória aguda grave. O gráfico mostra uma diminuição do número de casos suspeitos da semana 02 até a semana 07. A semana 8 e 9 mostram estabilidade. A semana 10 e 11 apresentam aumento da média de notificações. As semanas 12 e 13 mostraram estabilidade.

**Gráfico 03** – Comparação de número de casos de COVID-19 de acordo com a data de notificação e data de primeiros sintomas no município de Nova Iguaçu/RJ – semana epidemiológica 12/2020 a 14/2021



O gráfico 01 mostra diferença entre as duas linhas de incidência. A linha da incidência por semana epidemiológica dos primeiros sintomas mostra aumento até a semana 18 (incidência de 70,1) com tendência de redução até a semana 29 (incidência de 20,0). Observa-se da semana 30 a 33 aumento, certa estabilidade na 34 a 35. Na semana 36 ocorreu novo aumento, redução até a semana 43, aumento na 44, 45, 46 e 47, redução até a 50, aumento na 51 e 52, redução até a semana 5 de 2021, aumento até a 10, redução na semana 11, leve aumento na 12 e redução nas semanas seguintes. A linha da incidência por semana de notificação mostra aumento até a semana 20 (incidência 60,0), redução até a semana 24 (incidência 34,5), aumento na semana 25 (incidência 43,7), ocorre decréscimo até a semana 29 (incidência 20,6). Observa-se na semana 30 e 31 aumento e redução, respectivamente. Da semana 32 a 34 houve leve aumento, redução na 35, aumento na 36 e 37, redução na 38 e estabilidade até 41, redução na 42 com estabilidade até a 45, aumento na semana 46, 47, 48 e 49, redução até a 52, aumento na semana 53 e na primeira semana de 2021, redução até a semana 4 de 2021, aumento na semana 5, redução na semana 6,



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
PREFEITURA DA CIDADE DE NOVA IGUAÇU  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE  
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

aumento na semana 7, 8, 9, 10 e 11 e redução nas últimas semanas. Observa-se uma diferença entre as duas curvas, relacionada ao tempo entre a data de primeiros sintomas e a data de notificação o que pode estar relacionada ao agravamento dos sintomas e a procura pelo serviço de saúde.

**Tabela 1 – Distribuição das taxas de incidência e letalidade de casos confirmados de COVID-19 por URG e Bairro-Nova Iguaçu/2020**

URG	BAIRRO	Conf.	Óbitos	Incid.	Letalid
CENTRO	<b>CENTRO</b>	1682	110	<b>6164,11</b>	6,5
	K 11	193	7	3227,42	3,6
	BAIRRO DA LUZ	455	35	1812,46	7,7
	SANTA EUGENIA	302	24	2177,36	7,9
	JARDIM IGUACU	235	20	2354,71	8,5
	CHACRINHA	62	6	1279,14	9,7
	MOQUETA	176	13	2050,09	7,4
	CALIFORNIA	208	17	3227,81	8,2
	VILA NOVA	173	13	1920,30	7,5
	JARDIM DA VIGA	169	11	1464,98	6,5
	RANCHO NOVO	268	19	3548,26	7,1
	VILA OPERARIA	102	8	868,31	7,8
	<b>ENG. PEQUENO</b>	227	23	1684,85	<b>10,1</b>
	JARDIM TROPICAL	205	9	2242,64	4,4
	PRATA	215	11	3197,03	5,1
	<b>TOTAL</b>	<b>4672</b>	<b>326</b>	<b>2727,68</b>	<b>7,0%</b>
	POSSE	<b>POSSE</b>	877	60	<b>7222,86</b>
CERAMICA		436	34	2125,48	7,8
PONTO CHIC		223	23	1492,84	10,3
AMBAI		156	12	2658,94	7,7
<b>NOVA AMERICA</b>		137	22	954,77	<b>16,1</b>
CARMARY		238	24	1293,48	10,1
TRES CORACOES		74	8	2161,21	10,8
KENNEDY		167	23	1106,55	13,8
PARQUE FLORA		116	11	1405,04	9,5
B BOTAFOGO		126	7	2677,43	5,6
<b>TOTAL</b>		<b>2550</b>	<b>224</b>	<b>2166,76</b>	<b>8,8%</b>
C.SOARES	<b>COM. SOARES</b>	896	57	<b>3181,03</b>	6,4
	OURO VERDE	158	18	1536,82	11,4
	JARDIM ALVORADA	302	28	2441,59	9,3
	DANON	90	5	1453,25	5,6
	JARDIM PALMARES	167	13	1016,74	7,8
	ROSA DOS VENTOS	80	11	506,01	13,8
	<b>JD. PERNAMBUCO</b>	83	13	807,71	<b>15,7</b>
	JARDIM NOVA ERA	246	18	1888,82	7,3
<b>TOTAL</b>	<b>2022</b>	<b>163</b>	<b>1796,61</b>	<b>8,1%</b>	

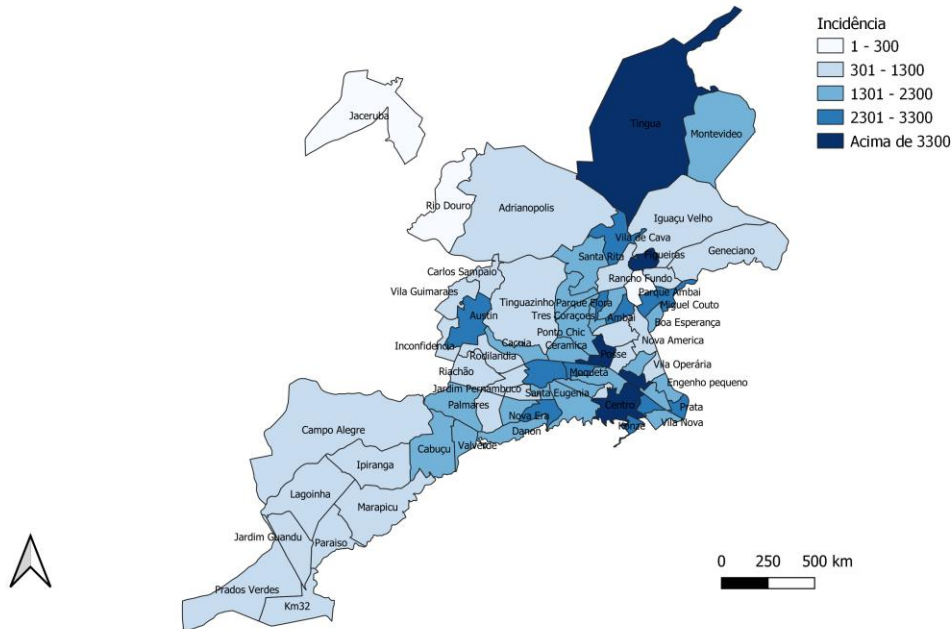
URG	BAIRRO	Conf.	Óbitos	Incid.	Letalid.
CABUÇU	CABUÇU	375	35	1536,32	9,3
	PALHADA	199	21	1575,24	10,6
	<b>VALVERDE</b>	205	19	<b>1763,29</b>	9,3
	MARAPICU	112	10	914,66	8,9
	LAGOINHA	96	9	734,51	9,4
	CAMPO ALEGRE	70	6	876,20	8,6
	<b>IPIRANGA</b>	107	14	1111,57	<b>13,1</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1164</b>	<b>114</b>	<b>1270,77</b>	<b>9,8%</b>	
KM 32	KM 32	153	13	927,95	8,5
	<b>JD. PARAISO</b>	181	22	<b>1047,21</b>	<b>12,2</b>
	JD. GUANDU	157	19	890,63	12,1
	PRADOS VERDES	97	7	980,49	7,2
<b>TOTAL</b>	<b>588</b>	<b>61</b>	<b>959,33</b>	<b>10,4%</b>	
AUSTIN	<b>AUSTIN</b>	790	78	<b>3078,84</b>	9,9
	RIACHAO	119	13	985,26	10,9
	INCONFIDENCIA	31	4	555,46	12,9
	C. SAMPAIO	26	6	342,24	23,1
	<b>TINGUAZINHO</b>	46	8	458,08	<b>17,4</b>
	CACUIA	106	15	1327,16	14,2
VILA DE CAVA	RODILANDIA	143	17	943,89	11,9
	V. GUIMARAES	59	10	367,92	16,9
	<b>TOTAL</b>	<b>1320</b>	<b>151</b>	<b>1318,29</b>	<b>11,4%</b>
	<b>VILA DE CAVA</b>	384	47	<b>2395,96</b>	12,2
	SANTA RITA	366	27	1523,67	7,4
MIGUEL COUTO	RANCHO FUNDO	60	4	913,66	6,7
	FIGUEIRAS	91	13	3849,41	14,3
	<b>IGUACU VELHO</b>	21	3	527,11	<b>14,3</b>
	CORUMBA	204	19	1567,54	9,3
	<b>TOTAL</b>	<b>1126</b>	<b>113</b>	<b>1706,66</b>	<b>10,0%</b>
TINGUÁ	<b>MIGUEL COUTO</b>	606	62	<b>3209,24</b>	10,2
	BOA ESPERANCA	116	11	1843,90	9,5
	<b>PARQUE AMBAI</b>	31	6	255,33	<b>19,4</b>
	GRAMA	66	9	673,74	13,6
	GENECIANO	40	3	438,89	7,5
	<b>TOTAL</b>	<b>859</b>	<b>91</b>	<b>1527,79</b>	<b>10,6%</b>
TINGUÁ	<b>TINGUA</b>	96	10	<b>5399,33</b>	<b>10,4</b>
	MONTEVIDEU	35	3	1400,00	8,6
	ADRIANOPOLIS	43	3	1039,40	7,0
	<b>RIO DOURO</b>	7	1	292,40	0,0
	JACERUBA	12	1	137,74	8,3
<b>TOTAL</b>	<b>193</b>	<b>18</b>	<b>988,68</b>	<b>9,3%</b>	

A tabela 1 mostra a distribuição da taxa de incidência e de letalidade dos casos confirmados de COVID-19 por bairros e Unidade Regional de Governo – URG. A maior incidência de casos confirmados foi na URG Centro (2727,68) e a maior Taxa de Letalidade ocorreu na URG Austin (11,4%).



**Mapa 1-** Taxa de Incidência de casos confirmados de Covid-19 georeferenciada por bairros – Nova Iguaçu/2020-2021

Taxa de Incidência de Covid-19 - Segundo Bairro - Município de Nova Iguaçu



O mapa 1 mostra os bairros do município de Nova Iguaçu que apresentam as maiores taxas de incidência de covid19. Dentre os 68 bairros, 3 apresentaram taxa de incidência superior a 3300 casos por 100 mil habitantes, entre eles temos: Posse (7222,86), Centro (6164,11) e Tinguá (5399,33), Figueiras (3849,41) e Rancho Novo (3548,26). E, na faixa de 2301 a 3300, encontram-se os bairros: Califórnia (3227,81), K11 (3227,42), Miguel Couto (3209,24), Prata (3197,03), Comendador Soares (3181,03), Austin (3078,84), Bairro Botafogo (2677,43), Ambai (2658,94), Jardim Alvorada (2441,59), Vila de Cava (2395,96) e Jardim Iguaçu (2354,71).

## Mapa 2- Taxa de Letalidade de casos confirmados de Covid-19 por bairros – Nova Iguaçu/2020-2021

Taxa de Letalidade de Covid-19 - Segundo Bairro - Município de Nova Iguaçu



O mapa 2 mostra a taxa de letalidade por bairros do município de Nova Iguaçu. Todos os bairros apresentaram taxas entre 1 a 20%, exceto o bairro Carlos Sampaio que apresentou taxa de 23,1.

## 2.2 Análise epidemiológica dos óbitos

Dentre o total de casos notificados, 1208 pacientes residentes vieram a óbito por COVID-19, 1192 confirmados por critério laboratorial, 2 confirmado por critério clínico epidemiológico e 14 confirmado por critério clínico. Ocorreram ainda 174 óbitos de pacientes residentes em outro município.

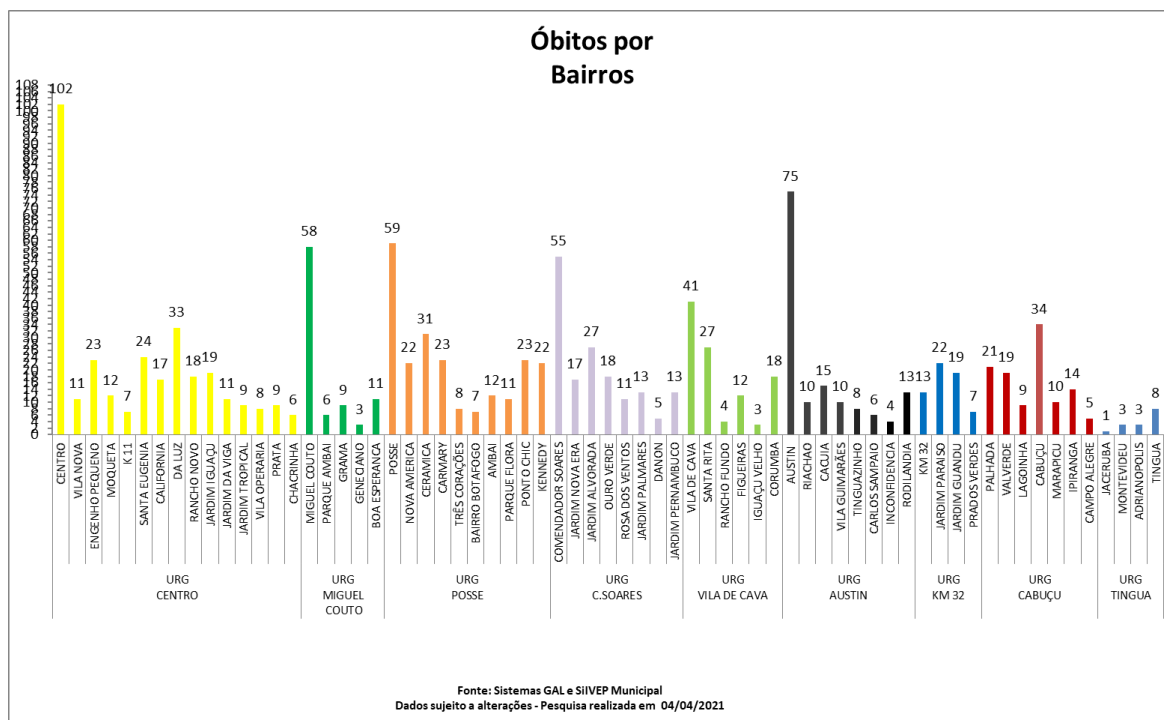
**Gráfico 07**– Frequência de óbitos de COVID 19 por sexo – Nova Iguaçu /2020-21



Entre os óbitos em pacientes residentes (Taxa de Letalidade de 8,0 %), assinala-se uma taxa ocorrência de 16,5 % entre 50-59 anos ,23,4 % na faixa etária entre 60-69, **25,6 % entre 70 -79 anos** e 19,3% nas idades acima de 80 anos. Com relação ao sexo, 52,2 % eram do gênero masculino e 47,8 % do gênero feminino (Gráfico 07).

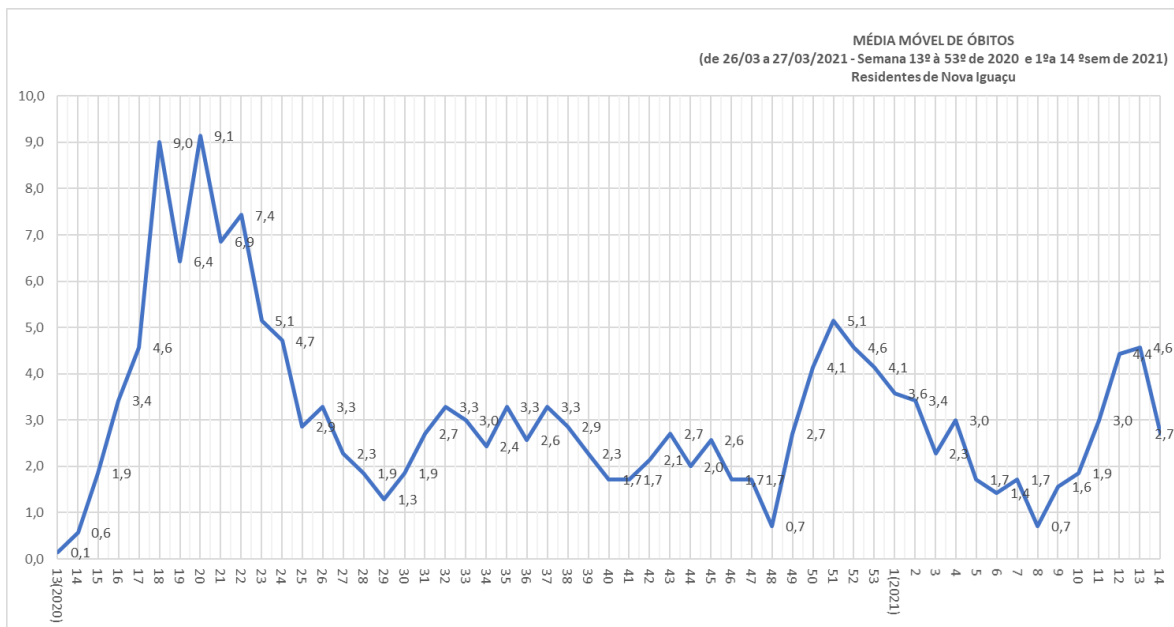
Dos 1208 óbitos, **68,3 %** apresentaram a idade acima de 60 anos fator de risco. As comorbidades mais prevalentes **foram doença cardiovascular (45,8%), diabetes mellitus (37 %) e doença renal crônica (8,7%).**

**Gráfico 10-** Frequência dos óbitos de COVID 19 por Bairros – Nova Iguaçu/2020



O Gráfico 08 apresenta a distribuição dos óbitos por COVID 19 pelas Unidades regionais de governo e bairros de residência. As ocorrências dos eventos mostraram-se distribuídos em maior concentração nos bairros da **URG Centro (311 óbitos)**, seguidos dos **bairros da URG Posse (218 óbitos)**, **Comendador Soares (157 óbitos)**, **URG Austin (141 óbitos)**, **URG Cabuçu (112 óbitos)**, **Vila de Cava (105 óbitos)**, **URG Miguel Couto (87 óbitos)**, **URG Km 32 (61 óbitos)** e **URG Tinguá (16 óbitos)**.

**Gráfico 09** – Distribuição da média móvel de óbitos segundo a semana epidemiológica de residentes no município Nova Iguaçu (13- 53º sem de 2020 e 1- 14º sem de 2021)



A média móvel de mortes é um indicador utilizado para suavizar oscilações e facilitar a visualização da tendência, permitindo mostrar se as mortes causadas pelo novo coronavírus estão aumentando, diminuindo ou estáveis.

O gráfico 09 mostra a distribuição da média móvel de óbitos segundo semana epidemiológica dos residentes do município de Nova Iguaçu/RJ. Em 2020 a semana 21 apresentou a maior média móvel de óbitos do período, o que coincidiu com o pico da média móvel dos casos (sem 20). A partir das 22ª semana ocorreu uma queda progressiva da média móvel de óbitos, permanecendo com uma variação de 5,0 a 0,7 a partir da 23ª semana. As semanas 50,51 e 52 apresentaram um evidente aumento da média móvel de óbitos, seguido de um decréscimo até a semana 8. **Em seguida as médias voltaram a subir de forma considerável, tendo alcançado a média de 4,6 óbitos na semana 13. O gráfico demonstra ainda que, a média móvel de óbitos nos últimos 14 dias (Sem. 12 de 2021) estava em 4,4 e na última semana (sem. 14 de 2021) está em 2,7. Isso representa uma variação percentual (tendência) de – 38,6 de mortes por COVID 19 no município.**



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
PREFEITURA DA CIDADE DE NOVA IGUAÇU  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE  
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

### **Elaboração**

Ana Paula da Costa Resendes – Sanitarista em Saúde Pública

Carlos Alberto Silva e Souza – Sanitarista

Erika Barbosa dos Santos - Epidemiologista

Maria da Glória W. Cardozo – Sanitarista

Robson Soares Fernandes – Gestão em Saúde Pública.

### **Colaboração**

Lígia Maria Coelho Domingos - Superintendente de Vigilância Epidemiológica.

Técnicos da Vigilância Epidemiológica de Nova Iguaçu – SEMUS NI

Ednei Santos Duarte – Técnico CIEVS/NI

Claudio Miceli de Farias (PESC/COPPE e NCE)

Guilherme Horta Travassos (PESC/COPPE)

Roberto de Andrade Medronho (Depto. Medicina Preventiva/Fac. Medicina)

### **Apoio**

Manoel Barreto de Souza Oliveira Leite – Secretário Municipal de Saúde

### **Referências bibliográficas:**

- 1- SVS/SES-RJ Nº 22-A/2020-Boletim Epidemiológico – COE COVID-19 – 21/02/2020.
- 2- BRASIL. Ministério da Saúde. Portal Saúde. Disponível em <https://coronavirus.saude.gov.br/sobre-adoenca#definicaodecaso> BRASIL.
- 3- Ministério da Saúde. DATASUS. <https://datasus.saude.gov.br/esusve/> BRASIL.
- 4- Ministério da Saúde. DATASUS. <https://sivepgripe.saude.gov.br/sivepgripe/>
- 5- CADSUS WEB.  
<https://cadastro.saude.gov.br/novocartao/restrito/usuarioConsulta.jsp>
- 6- [https://ufRJ.br/sites/default/files/img-noticia/2020/05/nota\\_tecnica\\_covidmetro.pdf](https://ufRJ.br/sites/default/files/img-noticia/2020/05/nota_tecnica_covidmetro.pdf)
- 7- BRASIL. NOTA TÉCNICA Nº 16/2020-CGPNI/DEIDT/SVS/MS. Orientações sobre a notificação da Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica (SIM-P), temporalmente associada à COVID19.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
PREFEITURA DA CIDADE DE NOVA IGUAÇU  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE  
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

- 8- Nota de alerta MS - Síndrome Inflamatória Multissistêmica em crianças e adolescentes associada à COVID-19
  
- 9- OPAS- Organização Pan-Americana da Saúde. Folha informativa – COVID-19 (doença causada pelo novo coronavírus),(DF); 2020. Disponível em 10 de agosto de 2020:  
[https://www.paho.org/bra/index.php?option=com\\_content&view=article&id=6101:covid19&Itemid=875](https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6101:covid19&Itemid=875).